

Relatório de Satisfação - Reação Empregadores - 2016/2019

Julho de 2021

Índice

Índice	1
Introdução	2
Descrição do questionário	3
Análise dos resultados do questionário de satisfação das entidades de acolhimento	4
Análise global dos dados recolhidos	5
Conclusão	7

Introdução

O presente relatório pretende apresentar os resultados dos questionários de satisfação - reação dos empregadores dos alunos que terminaram o curso profissional em 2019.

Neste sentido, o presente relatório apresenta-se como um instrumento cujo objetivo é promover uma permanente autoavaliação da atividade formativa, com reflexos ao nível da melhoria contínua do trabalho desenvolvido na execução dos cursos profissionais.

Este processo permite implementar ações corretivas e de melhoria que têm como finalidade a promoção da qualidade das intervenções, incluindo a revisão de conteúdos, metodologias e instrumentos, no sentido da sua constante atualização, por forma a permitir uma adequação das suas intervenções aos objetivos propostos.

A metodologia de avaliação da formação adotada pelo Agrupamento integra, entre outros, a aplicação de um questionário *online* destinado a aferir da satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.

Este questionário foi desenhado para, assegurando o anonimato das respostas, ser aplicado de forma periódica, idealmente ao universo total dos empregadores e foi aplicado por elementos da equipa EQAVET, por via telefónica, aos empregadores dos 11 alunos que, tendo terminado um curso profissional em 2019, foram identificados como estando empregados em área relacionada com o respetivo curso.

Descrição do questionário

O questionário foi construído com base numa escala de avaliação linear destinado a recolher, de forma anónima, a apreciação dos empregadores relativamente a uma série de parâmetros considerados pertinentes para este contexto.

A escala referida é constituída por quatro níveis de satisfação, a saber:

- 1 = Insatisfeito
- 2 = Pouco Satisfeito
- 3 = Satisfeito
- 4 = Muito satisfeito

Usando essa escala, os empregadores foram inquiridos sobre os seguintes parâmetros:

- competências técnicas do colaborador.
- competências de planeamento e organização do colaborador.
- responsabilidade e autonomia do colaborador.
- competências de comunicação e relações interpessoais do colaborador.
- competências de trabalho em equipa.
- prestação geral do colaborador.

Foi ainda incluído um item de resposta aberta, opcional, para dar a possibilidade de tecer críticas, observações, comentários ou sugestões de melhoria e, para terminar, um campo opcional para indicação de um endereço de e-mail para divulgação dos resultados da aplicação do inquérito.

Análise dos resultados do questionário de satisfação das entidades de acolhimento

Nota metodológica:

Será efetuada uma primeira análise da totalidade das respostas ao questionário, de forma a apresentar uma visão geral dos níveis de satisfação das entidades de acolhimento em todos os parâmetros inquiridos.

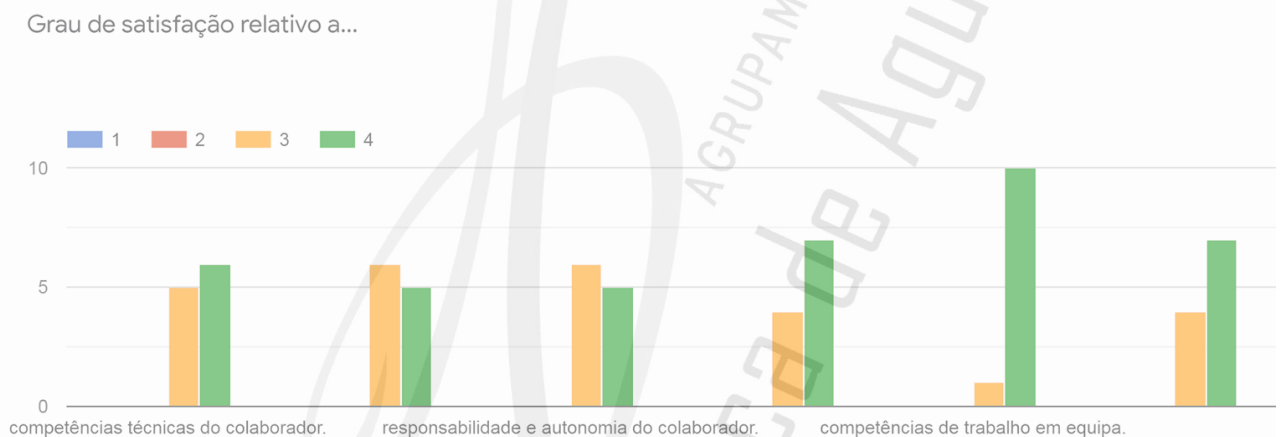
Toda a análise, à exceção dos dados obtidos no item final (de resposta aberta), será de carácter quantitativo.

Será apresentada uma taxa global de satisfação com base em todas as respostas a todos os itens do questionário em função de uma taxa máxima possível de 100% na eventualidade de todas as respostas se situarem no nível máximo de satisfação (Muito Satisfeito), sendo que a este nível foi atribuída uma ponderação de 4, enquanto aos restantes foi aplicada a ponderação correspondente ao índice numérico apresentado na escala acima descrita.

Análise global dos dados recolhidos

Foram recolhidas 11 respostas ao questionário, 27,3% das quais relativas a alunos do Curso de Técnico de Manutenção Industrial e 72,7% referentes a alunos do Curso de Técnico de Cozinha / Pastelaria.

A primeira observação que se pode registar é que não existe qualquer registo nos dois níveis mais baixos de satisfação:



As competências de trabalho em equipa são as que registam o mais elevado nível de satisfação por parte dos empregadores, com 10 das 11 respostas a indicar o nível máximo.

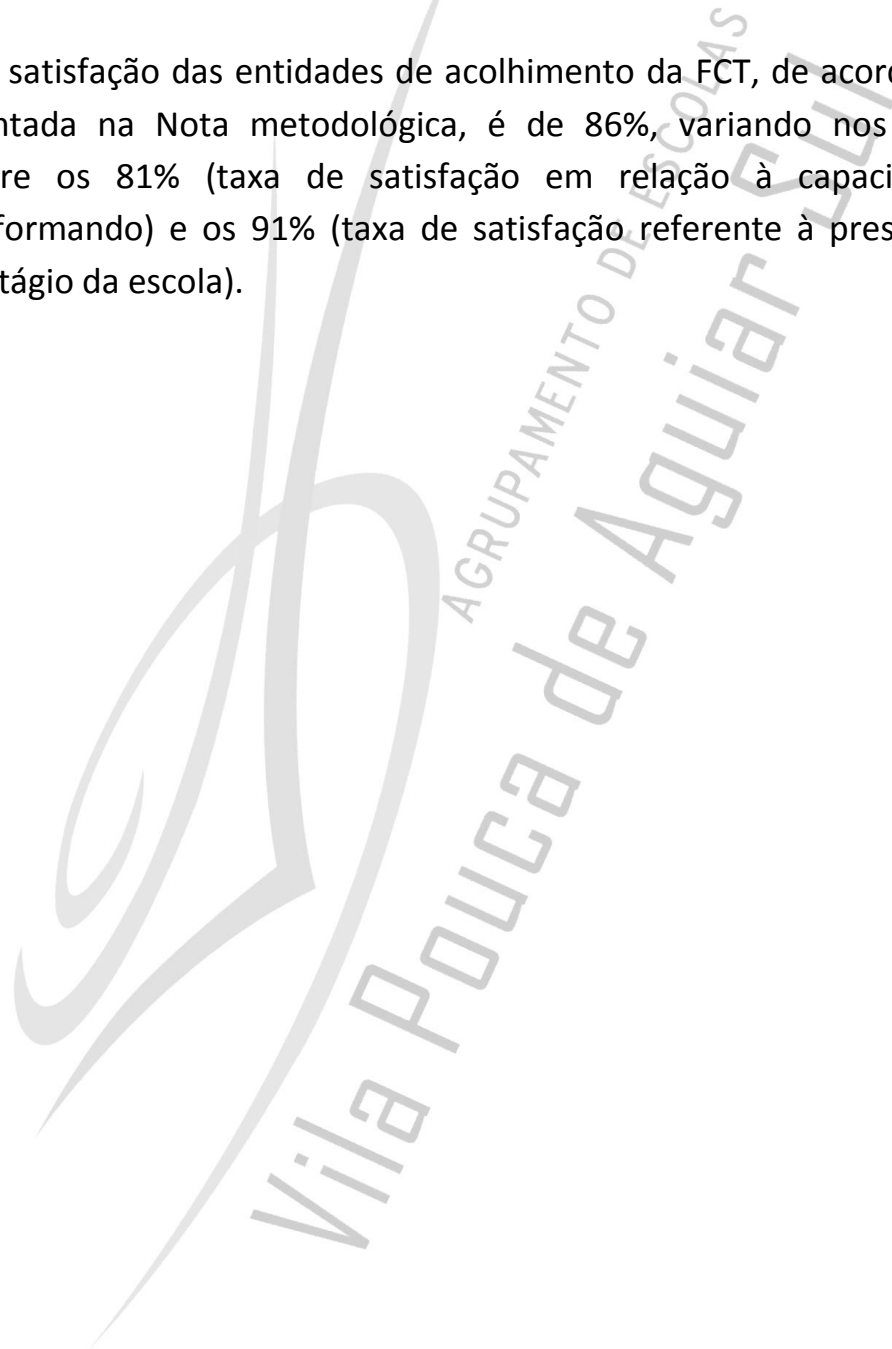
As competências de planeamento e organização, a par da responsabilidade e autonomia do colaborador, são as que registam níveis mais baixos de satisfação, com seis inquiridos a registarem o nível 3 e cinco a registar o nível 4.

A taxa global de satisfação dos empregadores dos alunos que terminaram um curso profissional em 2019 no Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar, calculada de acordo com o registado na nota metodológica, é de 90%

No item de resposta aberta (críticas, observações, comentários, sugestões), não se registou qualquer resposta.

Uma das respostas sugere mais horas de prática nas firmas e outra refere que “deve ser mais atento e com mais iniciativa” (referindo-se, pressupõe-se, a um formando em particular).

A taxa global de satisfação das entidades de acolhimento da FCT, de acordo com a fórmula apresentada na Nota metodológica, é de 86%, variando nos diversos parâmetros entre os 81% (taxa de satisfação em relação à capacidade de criatividade do formando) e os 91% (taxa de satisfação referente à prestação do orientador de estágio da escola).



Conclusão

O questionário de satisfação dos empregadores, enquanto instrumento de recolha de dados integrados numa política de contínua melhoria da formação, permite a recolha de indicadores fundamentais a serem tidos em conta nos processos de decisão.

A taxa global deste ano (o primeiro em que se aplicou este tipo de questionário aos empregadores) é de 90%, o que, na ausência de indicadores anteriores, é um sinal muito positivo de que estamos no bom caminho.